

Presidente elogia ação de Maílson

DILZE TEIXEIRA
Da Editoria de Política

Somente depois que a imprensa foi afastada da reunião do Conselho de Segurança Nacional, ontem, o presidente José Sarney relaxou e deu seus recados. Logo após a exposição que o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, fez de todos os passos de negociação da dívida — em ordem cronológica e bastante rica em detalhes — que conduziram à assinatura de um acordo com o FMI — Fundo Monetário Internacional — hoje, o Presidente voltou a falar. Em primeiro lugar, para elogiar publicamente a atuação de Maílson da Nóbrega, que considerou “da maior importância: pelas excelentes condições obtidas pelo Brasil e porque permitirá o reingresso do País na comunidade financeira internacional”.

Em seguida, o Presidente enfocou, rapidamente, os problemas econômicos que o País vem enfrentando, principalmente no que se refere ao déficit público, “cujo combate exigirá todo rigor do Governo”, e à inflação. E disse que, com as contas externas colocadas em ordem, todo o esforço se concentrará na normalização das contas internas a partir de agora. “Quero repetir aqui que não transigirei da metade a que me propus em relação à contenção do déficit público, estou consciente de que este é meu dever e conto com o esforço de todos os ministros neste sentido”, frisou Sarney.

Durante sua exposição, o Presidente não escondeu sua preocupação em relação à existência do processo inflacionário, voltou a dizer que seu controle depende, fundamentalmente, do êxito na redução dos gastos públicos — tarefa para a qual ele previu grandes dificuldades — mas que cumprirá a qualquer preço. “E é por isso, meus amigos, que conto com a colaboração de todos. Estão todos convocados para esse trabalho que se constitui, hoje, na prioridade número um do meu Governo”, encerrou o Presidente.

COSTA COUTO

O ministro-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ronaldo Costa Couto, ao comentar a reunião do Conselho de Segurança Nacional-CSN, realizado na manhã de ontem, disse que “o CSN decidiu pela suspensão da moratória”.

Costa Couto explicou que “esse é um evento importante para a imagem do Brasil no exterior”, acrescentando que “estamos engajados nesse esforço de retomada do desenvolvimento”.